

LÓGICA DO CONHECIMENTO

Sérgio Roxo da Fonseca

Procurador de Justiça (aposentado), professor universitário e membro da Academia Ribeirãopretana de Letras.

Tais Costa Roxo da Fonseca

Advogada.

Há questões filosóficas de extensa dissertação e, invariavelmente, de difícil ou de trancada apreciação. Há uma pequena obra que examina o tema “A Lógica do Conhecimento”, desenvolvida por dois gênios brasileiros que, espantosamente e com muita clareza, tangenciaram o tema em 121 páginas apenas.

O pequeno grande livro foi escrito em forma de diálogo formulado pelo Professor Maurício Rocha e Silva, professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, e, pelo pedagogo Anísio Teixeira. Tentaremos, também por meio de pouquíssimas palavras comentar o pequeno e extraordinário livro e a imagem transmitida e deixada pelos seus nobres autores.

Maurício Rocha e Silva nasceu no Rio de Janeiro, onde cursou medicina. Tornou-se professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, onde revelou a existência da ‘bradicinina’, substância de extraordinária importância para a sobrevivência humana. O grande mestre na época, era identificado como o provável primeiro Prêmio Nobel brasileiro.

Anísio Teixeira nasceu em Caetité, em 12 de julho de 1900. Colou grau tanto nas escolas do Rio de Janeiro, como em Universidades dos EEUU. Dedicou a sua vida trabalhando pela estruturação das escolas brasileiras. Foi precursor da Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

Anísio Teixeira morreu em 1971 no Rio de Janeiro, desaparecido quando caminhava para a residência do intelectual Aurélio Buarque de Holanda. Num primeiro momento foi considerado preso pelas autoridades militares. O que foi negado logo depois quando o seu cadáver foi encontrado lançado no fundo de um elevador de um edifício localizado na Rua Rui Barbosa, também no Rio de Janeiro.

Tomemos um texto do professor Maurício Rocha e Silva, a fls, 44 do livro mencionado: “Apesar da imensa bibliografia sobre a lógica (antiga, clássica e moderna). É claro que muitos de tais conceitos ou princípios de lógica estão subentendidos no raciocínio científico, mas não creio que o esforço dos logistas, desde Aristóteles até os modernos, tenha contribuído de algum modo para o progresso das ciências naturais. O que acontece com a lógica é o que acontece com qualquer ciência da catalogação - é ela que sofre alteração ou ajustamento cada vez que um novo fato ou princípio é descoberto”.

Eis o texto (fls.50) deixado por Anísio Teixeira: “O ato de pensar é uma resposta. O homem progrediu tanto nas perguntas quanto nas respostas, não só porque cada resposta cria novas perguntas, como porque ele teve que descobrir quais as perguntas que poderia fazer com possibilidade de resposta. A história do pensamento humano é a história

das perguntas e respostas do homem pela luta da sua sobrevivência e auto realização como animal pensante.”.

Importa lembrar que Ribeirão Preto conviveu com extraordinários pensadores durante a segunda metade do século XX. Quais foram as respostas encontradas para tantas das suas perguntas? E suas respostas?